

VALIDADE E CONFIABILIDADE DO TESTE DO DEGRAU DE 6 MINUTOS DE CADÊNCIA LIVRE PARA AVALIAR A CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS HEMODIALÍTICOS¹

Maria Eduarda Reis Godoy², Elaine Paulin Ferrazane³, Carla Cristina de Souza Lima⁴, Débora Kellen Ferreira Fratoni⁵, Laiana Cândido de Oliveira⁶

¹ Vinculado ao projeto “Validação do teste do degrau de 6 minutos de cadência livre em hemodialíticos”

² Acadêmica Maria Eduarda Reis Godoy do Curso de Fisioterapia – CEFID – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Fisioterapia – CEFID – elaine.paulin@udesc.br

⁴ Mestrandas do Programa em Pós graduação em Fisioterapia – CEFID

Objetivos: verificar a confiabilidade e a validade do teste degrau 6m em avaliar a capacidade funcional do indivíduo hemodialítico.

Métodos: trata-se de um estudo transversal, analítico e observacional de validação de método de avaliação da capacidade funcional de pacientes hemodialíticos. Foram incluídos no estudo, indivíduos com diagnóstico de doença renal crônica (DRC) que estejam em tratamento hemodialítico regularmente há pelo menos 6 meses admitidos na Apar Vida Clínica de Rins (São José-SC), com idade entre 20 e 75 anos, estáveis e sob acompanhamento médico. A coleta foi dividida em dois dias de avaliação, sendo um dia para a realização do teste do degrau de 6 minutos (TD6) e o outro para a realização do Teste de caminhada de 6 minutos (TC6) – ambos realizados na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID). A ordem de realização dos testes foi determinada via sorteio com intervalo de 30 minutos entre os testes. Foram realizados no primeiro dia de coleta: anamnese inicial, avaliação antropométrica e prova de função pulmonar por espirometria. Além disso, no intervalo dos testes (TC6 e TD6) foram aplicados os questionários: *Kidney Disease Quality of Life Instrument* (KDQOL), Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg (PSQI) e *Montreal Cognitive Assessment* (Moca).

Resultados preliminares: a amostra foi constituída de 14 pacientes, sendo 58% homens e 42% mulheres, com idade média de 69±12 anos e índice de massa corporal de 30±4 Kg/m. No TC6, 72% dos indivíduos percorreram uma distância igual ou maior a 80% do previsto, a média de distância percorrida foi 464±90 metros. No TD6, a média de repetições foi de 109±43, em que 22% ficaram igual ou acima de 80% do previsto. Na prova de função pulmonar, 79% apresentaram volume expirado no primeiro segundo (VEF1) > 80%, 86% capacidade vital forçada (CVF1) > 80% e 93% VEF1/CVF1 > 70%. 28% dos indivíduos não conseguiram realizar a prova de função pulmonar. A pontuação média na Moca foi de 22,9±3,28, em que 50% dos indivíduos apresentaram algum déficit cognitivo. No PSQI, 14% apresentaram boa qualidade do sono, 42% ruim qualidade do sono e 7% algum distúrbio do sono.

Palavras-chave: doença renal crônica, capacidade funcional e TD6 minutos.